

VOLUME DE NECROSE EXTRA-PANCREÁTICA COMO PREDITOR DE GRAVIDADE EM PACIENTES COM PANCREATITE AGUDA



Cicera Natália da Silva Rodrigues - Universidade Federal do Maranhão

Áthila Gabriele Ferreira da Silva - Universidade Federal do Maranhão

Vanessa Alves de Sousa - Universidade Federal do Maranhão

Natalia Giffoni Lustosa - Universidade Federal de Alfenas

Arlane Silva Carvalho Chaves - Universidade Federal do Maranhão

*Universidade Federal do Maranhão
Email: cicera.natalia@discente.ufma.br*

Introdução: A pancreatite aguda é uma doença inflamatória do pâncreas e constitui uma das doenças gastrointestinais mais comuns encontrados na prática clínica. A maioria dos pacientes apresentam um quadro leve e autolimitado, entretanto, outros podem desenvolver pancreatite moderada ou grave com necrose pancreática ou extra-pancreática que possui alta taxa de mortalidade. **Objetivo:** Identificar se a quantidade do volume de necrose extra-pancreática tem relação com o prognóstico de pacientes com pancreatite aguda. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, com busca de artigos publicados no período entre 2015 e 2021, indexados nas bases de dados Pubmed Central, Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Após leitura, foram selecionados 5 artigos em inglês para esta revisão. **Revisão de Literatura:** Atualmente, estudos de tomografia computadorizada fornecem excelente resolução anatômica que em conjunto com medições volumétricas permitem quantificar o volume de tecidos pancreático ou extra-pancreático acometido pelo processo inflamatório. Nesse contexto, os estudos analisados nessa revisão demonstraram haver correlação linear significativa entre o volume de necrose extra-pancreática e o tempo de internação, bem como, maior necessidade de

realização de procedimentos. Além disso, outra associação relevante, encontrada em todos os estudos analisados foi a relação entre o volume de necrose extra-pancreática e a ocorrência de complicações, em especial, falência múltipla dos órgãos e infecção. Não foram encontradas relação entre o volume de necrose extra-pancreática e a idade dos pacientes, em relação a associação com a mortalidade encontram-se divergências entre os estudos. Os estudos demonstraram maior acurácia em prever desfechos desfavoráveis em pacientes com pancreatite aguda, quando comparado com outros sistemas de pontuação, principalmente para prever a ocorrência de falência de órgãos e infecção. **Conclusão:** Diante disso, evidencia-se que o volume de necrose extra-pancreática possui alta correlação com desfechos desfavoráveis na pancreatite aguda apresentando resultados superiores quando comparado aos sistemas que utilizam critérios clínicos ou biomarcadores. Assim, por ser um método simples e reprodutível, constitui-se como um sistema de classificação promissor.

Palavras-chaves: Pancreatite aguda; Necrose; Prognóstico.

Referências Bibliográficas

1- BOXHOORN, L.; et al. ACUTE PANCREATITIS. Amsterdam: Tamento de Cirurgia, Amsterdam **Gastroenterology Endocrinology Metabolism**, 5 set. 2020.

ÇAKAR, I.; et al. ROLE OF EXTRAPANCREATIC NECROSIS VOLUME IN DETERMINING EARLY PROGNOSIS IN PATIENTS WITH ACUTE PANCREATITIS. Antalya, Turkey: **Abdominal Radiology**, 19 ago. 2019.

2- MEYRIGNAC, O.; et al. Acute pancreatitis: estrapancreatic necrosis volume as early predictor of severity. Toulouse, France: **Radiology**, 17 nov. 2015.

3- PAMIES-GUILABERT, Jose. Pancreatic necrosis volume – A new imaging biomarker of acute pancreatitis severity. **European Journal Of Radiology**. Espanha, p. 2-7. 11 maio 2020.

4- RAU, P. E.; et al. **EVALUATION OF THE MODIFIED CT SEVERITY INDEX (MCTSI) AND CT SEVERITY INDEX (CTSI) IN PREDICTING SEVERITY AND CLINICAL OUTCOMES IN ACUTE PANCREATITIS**. Barcelona, Spain: Chinese Medical Association Shanghai Branch, 22 dez. 2020.